Revista do Biomédico

Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

Nº 141 - Março-abril/2022

Em junho, a Biomedicina se encontra aqui!

Inovação e Ética transformando vidas

Conselho Regional de Biomedicina
1ª Região

Atuando em defesa da profissão!

Habilitações da Biomedicina

01. Patologia Clínica
02. Parasitologia
03. Microbiologia
04. Imunologia
05. Hematologia
06. Bioquímica
07. Banco de Sangue
08. Docência e Pesquisa:
- *Biofísica;*
- *Virologia;*
- *Fisiologia;*
- *Histologia Humana;*
- *Patologia;*
- *Embriologia e*
- *Psicobiologia.*

09. Saúde Pública
10. Imagenologia
11. Radiologia
12. Análises Bromatológicas
13. Microbiologia de Alimentos
14. Citologia
15. Análise Ambiental
16. Acupuntura
17. Genética
18. Reprodução Humana
19. Biologia Molecular
20. Farmacologia
21. Informática de Saúde
22. Histotecnologia Clínica
23. Toxicologia
24. Sanitarista
25. Auditoria
26. Perfusão Extracorpórea
27. Biomedicina Estética
28. Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório
29. Gestão das Tecnologias de Saúde
30. Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico
31. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs)

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO
Fundação Vanzolini
IQNet
NBR ISO 9001:2015

*** Atendimento presencial: de segunda a sexta-feira, somente com agendamento**

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Autarquia Federal
Decreto nº 88.439, de 28 de junho de 1983

End.: Rua Clímaco Barbosa, 217- B. Cambuci
CEP 01523-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555

https://crbm1.gov.br/

Índice

Capa - Inovação e Ética transformando vidas - CBBM 2022 10 e 11

Editorial - Palavra do Presidente - Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - A Biomedicina reunida no CBBM 2022 4

Reunião do COF-FCFAS discute o combate ao exercício ilegal da profissão 5

CRBM1 participa do 64º Congresso Estadual de Municípios, em SP 5

A importância da vacinação (em todas as idades) 6

Resoluções 346 e 347 do CFBM 7

Biomédicos presentes na JPR 2022, em São Paulo 8

Mato Grosso do Sul institui o Dia Estadual do Biomédico 8

Conselhos divulgam a Biomedicina na XXIII Marcha a Brasília em defesa dos Municípios. 9

Artigo - Ultrassom microfocado aliado do rejuvenescimento. 12

Artigo - Complicações com o uso de ácido hialurônico 13

VI Encontro Carioca de Biomedicina repete sucesso de edições anteriores evidenciando o interesse pela capacitação continuada 15

Artigo - Dr. Michel Sant'Anna de Pinho - Soft skills, hard skills... Afinal, o que o mercado de trabalho busca? 16

Conselheiro do CRBM, dr. Eric Barioni lança livro sobre TOC 17

Congresso da ANAD sobre diabetes recebe inscrições 17

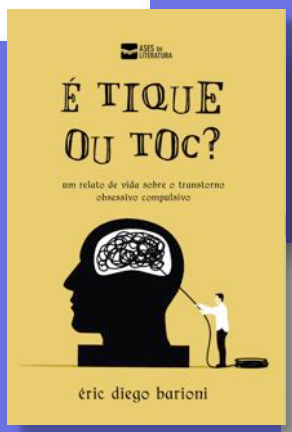
4° Simpósio de Saúde e Bem-Estar para profissionais da Saúde da SES 18

Artigo - Dr. Éric Diego Barioni - Dia Mundial sem Tabaco 2022 19

APBM - Artigo - Dr. Maury M. Tanji - O Monte Kurama e o Reiki 20

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM 21 a 23

Expediente 23



17

A Biomedicina reunida no CBBM 2022

Com muita alegria recebemos a oportunidade de participar do CBBM 2022 de modo presencial. Em junho, de 15 a 18, a cidade de Goiânia será palco desse grande encontro de nossa categoria, reunindo grandes nomes da profissão e estudantes ávidos por conhecimento e inovações na Biomedicina.

Teremos a presença de conselheiros de nossa Regional em palestras temáticas, numa demonstração do quanto valorizamos a capacitação continuada e, sobretudo, a troca no aprendizado que esses eventos proporcionam entre profissionais e graduandos.

A oportunidade conferida à Biomedicina Estética com a promoção da primeira edição do congresso dedicado à habilitação, tendo expressivos nomes à frente dessa área, com ampla e crescente adesão nos últimos anos (a Estética é a segunda habilitação em número de inscritos, atrás apenas da Análises Clínicas, destacado carro chefe da Biomedicina), evidencia o crescimento da profissão, acompanhando tendências e ampliando a gama de atuação no mercado de trabalho.

É amigos, a Biomedicina cresceu e é presença importante nos serviços de saúde!

Nos últimos anos, estivemos reclusos em razão da pandemia pelo Sars-CoV-2 (que não acabou!), mas as nossas atividades e planejamentos pelo profissional não pararam. E com a retomada dos eventos públicos e privados, de serviços de saúde e dedicados à gestão, colocamo-nos novamente em evidência com o propósito de apresentar, informar e ampliar o espaço do profissional nos quadros de pessoal. Participamos, juntamente com a Associação Paulista de Biomedicina (APBM), da XXIII Marcha à Brasília em defesa dos municípios e do 64º Congresso Estadual de Municípios, em Campos do Jordão (SP), ampliando o contato com os gestores públicos.

Muito me orgulha a atuação dos biomédicos nesta pandemia. Não canso de repetir. O valoroso trabalho e contribuição com a chegada do novo vírus era esperado por nós, pioneiros da profissão. Trabalhamos dia a dia pela Biomedicina e sabíamos da competência de nossa categoria.

Biomédico, estejamos capacitados para os desafios da profissão, da saúde e desse Brasil, que apresenta tantos desafios. O país conta com você!

Até a próxima!

Saudações biomédicas!

> *"E com a retomada dos eventos públicos e privados, de serviços de saúde e dedicados à gestão, colocamo-nos novamente em evidência com o propósito de apresentar, informar e ampliar o espaço do profissional nos quadros de pessoal ."*

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente do CRBM1

"Ação dos Conselhos em prol da sociedade"

Combate ao exercício ilegal das profissões da saúde na pauta da Comissão de Orientação e Fiscalização do Fórum dos Conselhos Federais da área da Saúde (COF - FCFAS)

Reunida no final de abril, dia 27, a Comissão de Orientação e Fiscalização do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (COF - FCFAS), contou com a participação de profissionais das 14 áreas da saúde.

Marcando a retomada das reuniões presenciais, o encontro aconteceu na sede do CRBM1, em São Paulo (SP), ocasião em que foram abordados projetos de Lei que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e que poderão impactar a atividade finalística dos conselhos de classe.

"Além disso, foi dada continuidade ao desenvolvimento da campanha pela valorização das ações de fiscalização dos Conselhos, intitulada inicialmente "Ação dos Conselhos em prol da sociedade", cujo enfoque está no combate ao exercício ilegal e impacto direto no impedimento de atuação de leigos e/ou não habilitados na área da saúde", explica a coordenadora da Comissão, dra. Débora T. Marchi, responsável pelo Departamento de Fiscalização do CRBM1.

Ao lado da dra. Marchi na mediação, participou a biomédica e vice-coordenadora da Comissão Ana Clélia Linhares, do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM).

A cada mês, a COF-FCFAS reúne seus membros para compartilhar conhecimento com foco na promoção da saúde e melhorias nas ações de fiscalização dos conselhos.

Reunião do COF-FCFAS na sede do CRBM1 abordou o combate ao exercício ilegal, dentre outros temas; à esq. , a coordenadora da Comissão, dra Débora T. Marchi

CRBM1 participa do 64º Congresso Estadual de Municípios, em SP

A Biomedicina esteve representada, mais uma vez, no Congresso Estadual de Municípios, realizado de 28 a 31 de março de 2022, na cidade de Campos do Jordão (SP).

Em estande no local, diretores e conselheiros do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM) receberam prefeitos, secretários de saúde e da administração, dentre outros, para apre-sentar a profissão e destacar as várias áreas de atuação do profissional biomédico no funcio-nalismo público municipal.

"Nosso principal objetivo é dar conhecimento aos congressistas das atividades profissionais do biomédico, regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), ressaltando sua importância nas políticas públicas de saúde e a urgência em contemplar nossos profissionais nos concursos públicos dos Municípios, para os que ainda não possuem profissionais biomédicos no quadro de servidores", explica dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, presidente do CRBM1.

"Já obtivemos êxito em vários congressos estaduais, mas precisamos do apoio de todos para alcançarmos o objetivo de termos nossos profissionais no serviço público de todos os Municípios paulistas", ressalta.

Dr. Orlando Gerola Júnior, biomédico, diretor da Furp - Fundação para o Remédio Popular (à esq.), dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, pres. do CRBM1 (ao centro), e o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania - SP)

Dr. Dácio Campos em entrevista para a TV APM - veículo institucional da Associação Paulista de Municípios

A importância da vacinação (em todas as idades)

Quem não se vacina não coloca apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação de doenças. Ter as vacinas em dia é a melhor maneira de se proteger de uma variedade de doenças graves e de suas complicações, que podem até levar à morte.

A maioria das doenças que podem ser prevenidas por vacina é transmitida pelo contato com objetos contaminados ou quando o doente espirra, tosse ou fala, pois ele expele pequenas gotículas que contém os agentes infecciosos. Assim, se um indivíduo é infectado, pode transmitir a doença para outros que também não foram imunizados.

Graças à vacinação, houve uma queda expressiva na incidência de doenças que costumavam matar milhares de pessoas todos os anos até a metade do século passado - como coqueluche, sarampo, poliomielite e rubéola. Mas, mesmo estando sob controle hoje em dia, elas podem rapidamente voltar a se tornar uma epidemia caso as pessoas parem de se vacinar.

Vacinas são seguras e eficazes

As vacinas são feitas com microrganismos da própria doença que previne.

Por exemplo: a vacina contra o sarampo contém o vírus do sarampo. No entanto, estes microrganismos estão enfraquecidos ou mortos, fazendo com que o corpo não desenvolva a doença, mas se torne preparado para combatê-la se for necessário.

Toda vacina licenciada para uso passou antes por diversas fases de avaliação, garantindo sua segurança. Elas também passam pela avaliação de institutos reguladores rígidos. No Brasil, essa função cabe à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Algumas pessoas podem apresentar eventos adversos leves depois de fazerem uma vacina, como dor no local da aplicação e febre baixa.

Vacinas certas para cada fase

Além de levar os filhos para serem vacinados, é fundamental ficar atento para quais você deve fazer. Atualmente existe um calendário de vacinação específico para recém-nascidos e crianças, bem como para pré-adolescentes e adolescentes, adultos, idosos; e ainda para gestantes.

Vacinas COVID x gripe

O outono é a estação do ano em que se registra o maior número de casos de influenza, o que aumenta a importância de se fazer a vacina da gripe. Embora não proteja contra a Covid-19, esta imunização reduz as chances de coinfecção respiratória, ou seja, de uma pessoa ter as duas infecções ao mesmo tempo.

Com o objetivo de prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e consequências nos serviços de saúde, a vacinação contra a gripe é uma estratégia para minimizar a carga do vírus, reduzindo os sintomas, que também podem ser confundidos com os da COVID-19.

É fundamental nesse momento que a população receba as vacinas para evitar complicações das doenças – gripe e Covid-19 – evitando-se assim internações desnecessárias que sobrecarregam ainda mais o sistema de saúde e aumentam os riscos para os pacientes.

As eventuais reações adversas às duas vacinas são semelhantes: dor local, febre e mal-estar geral após algumas horas da aplicação, sintomas que podem durar de 24h a 48h.

Ambas as vacinas podem ser feitas simultaneamente, não há mais a necessidade de intervalo entre a vacina de COVID e demais vacinas.

A vacinação contra a gripe ocorre tradicionalmente nos meses que antecedem o inverno por conta da sazonalidade do vírus influenza nas duas estações mais frias do ano.

Referências: Pfizer, Sbim, Ministério da Saúde

Por dra. Alessandra Iara O. Salloum
Imunologista, Mestre e Doutora em Ciências; Fundadora e CEO IFI Health Group;
Membro do CRBM1 – Imunologia e Imunização

Cinco motivos para se programar e aderir à campanha da gripe em 2022

5

1. Gripe não é resfriado e pode ter consequências graves
2. A vacina pode ser feita em todas as faixas etárias, a partir de 6 meses de idade
3. Pacientes com doenças crônicas requerem atenção especial
4. Flexibilização das medidas restritivas e inverno trarão maior risco de contaminação
5. As vacinas trarão proteção contra a nova cepa H3N2 Darwin

RESOLUÇÃO Nº 346, DE 4 DE ABRIL DE 2022

Habilitação de informática da saúde

O Conselho Federal de Biomedicina - autarquia federal, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em consonância com o inciso II, da lei n° 6.684/79, modificada pela lei n° 7.017/82, ambas regulamentadas pelo decreto n° 88.439, de 28 de junho de 1983, portanto, dotada consoante redação de sua lei originária, de personalidade jurídica de direito público, com sede na capital Federal e jurisdição em todo o território nacional, estabelece atualização das atribuições e da denominação da habilitação de informática da saúde.

Considerando a informática da saúde uma área multidisciplinar da biotecnologia, voltada para a construção ou utilização das bases de dados de exames de imagens, genomas, sequências de proteínas; modelagem de processos biológicos complexos, incluindo biologia de sistemas, alteração de moléculas e desenho de novas moléculas como candidatas a novos fármacos;

Considerando os cursos de pós-graduação e de graduação na área Bioinformática, denomina o profissional como Bioinformata;

Considerando que o Bioinformata utiliza e/ou desenvolve ferramentas computacionais, capaz de estabelecer padrões que auxiliem na resolução de problemas
biológicos através de análises in sílico;5

Considerando as aplicações utilizadas na bioinformática para identificação de estruturas tridimensionais de proteínas, modelagem molecular e dobramento prevendo a função de proteínas ou outras estruturas moleculares, modelando o comportamento de moléculas, dobrar a molécula em sua estrutura tridimensional biologicamente funcional nativa. Estruturar e projetar medicamentos para doenças humanas complexas;

Considerando as análises in sílico ser possível realizar o docking, que tem por objetivo verificar a interação entre proteínaligante/droga ou proteína-proteína, auxiliando na pesquisa acadêmica e na indústria de fármacos, resolve:

Art. 1º Fica estabelecido que a habilitação informática da saúde denomina-se Bioinformática, e o profissional habilitado considera-se Bioinformata, podendo atuar em empresas públicas e particulares, hospitais, laboratórios públicos e privados, realizando pesquisa científica e industrial, com atividades nas seguintes modalidades:

Anotação Funcional.
Análise e Montagem de Genomas.
Triagem Virtual de fármacos.
Desenho de proteínas sintéticas.
Desenho de fármacos (Drug Design).
Análise metabolômica e proteômica in sílico.
Análise genômica e transcriptômica in sílico.
Desenvolvimento de programas de bioinformática.
Modelagem Molecular de proteínas tridimensionais.
Análise de interação proteína-proteína ou proteína-ligante.
Análise filogenética utilizando ferramentas computacionais.
Análise do sequenciamento genômico e avaliação de variantes de interesse clínico.
Desenvolvimento de pipelines de análise Genômica com enfoque em variantes genéticas.
Processamento de dados brutos, criação e gerenciamento de biobancos com dados resultantes das análises in vivo, in sílico ou in vitro.
Criação de algoritmos da área da inteligência artificial (aprendizagem de máquinas)

Art. 2ª Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO JOSÉ CECCHI
Presidente do Conselho

Publicado em: 12/04/2022 | Edição: 70 | Seção: 1 | Página: 104

RESOLUÇÕES 346 E 347

RESOLUÇÃO Nº 347, DE 7 DE ABRIL DE 2022

Dispõe sobre solicitação de exames laboratoriais em áreas específicas da Biomedicina

O CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA - CFBM - através do Plenário reunido nos dias 07 do mês de abril de 2022, com amparo nas disposições legais e regimentais, e vista a função normativa preconizada pelo inciso II, do artigo 10, da Lei Federal 6.684/79.

Considerando o princípio da integralidade da assistência à Saúde previsto no art. 6º e art. 7º, da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990;

Considerando que ao profissional da equipe de Saúde deve ser garantido a necessária autonomia técnica, no campo específico de atuação, em obediência à Constituição da República Federativa do Brasil e observados os preceitos legais do exercício profissional;

Considerando as normas de conduta para o exercício da profissão do biomédico, constante no Código Profissional de Ética do Biomédico; resolve:

Art. 1º Compete ao biomédico a solicitação de exames laboratoriais para acompanhamento necessário ao exercício profissional nas seguintes atividades e habilitações: fitoterapia, medicina tradicional chinesa, ozonioterapia, perfusão extracorpórea, aconselhamento genético, biomedicina estética e fisiologia esporte e da prática do exercício físico.

Parágrafo único. Os exames solicitados não serão utilizados com a finalidade de firmar diagnostico nosológico.

Art. 2º O biomédico na solicitação de exames laboratoriais, deve atender os critérios técnicos e científicos atualizados.

Art. 3º Ao solicitar exames laboratoriais o biomédico deverá considerar, atender e desenvolver a assistência integrada à equipe multiprofissional respeitando os princípios da ética profissional.

Parágrafo único. Os exames laboratoriais solicitados deverão atender métodos e técnicas que estejam contidos no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO JOSÉ CECCHI
PRESIDENTE DO CFBM

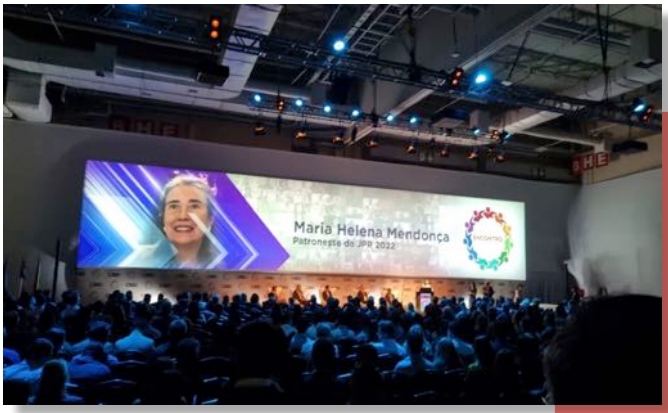
Publicado em: 12/04/2022 | Edição: 70 | Seção: 1 | Página: 104

Biomédicos presentes na JPR 2022, em São Paulo

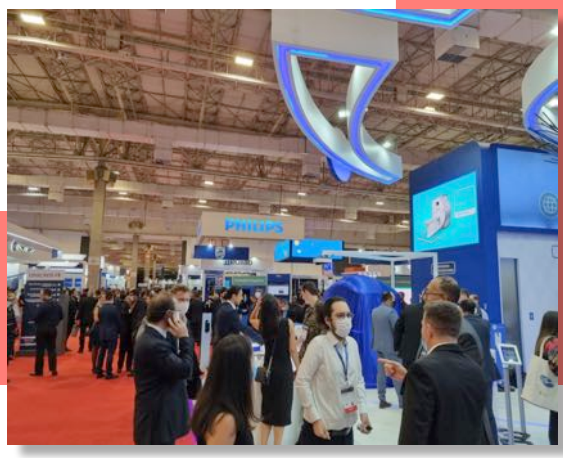
Com a participação de profissionais biomédicos, a cidade de São Paulo recebeu, de 28 de abril a 1º de maio de 2022, a 52ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2022), evento organizado pela Sociedade Paulista de Radiologia (SPR) em conjunto com a Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA).

Em sua ampla programação, o evento reuniu cerca de 40 cursos, incluindo Hands On, no Transamérica Expo Center (TEC).

A coordenação da participação biomédica esteve a cargo dos doutores Marcos Caparbo e Solange Amorim Nogueira, ambos da Comissão de Imagenologia do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1, e Homero José de Farias e Melo, doutor em Ciências Radiológicas pelo Departamento de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de São Paulo (foto abaixo, durante a abertura dos



Mais uma vez, biomédicos apresentam estudos na tradicional JPR; ao lado, exposição técnica apresenta as novidades do setor



Mato Grosso do Sul institui o Dia Estadual do Biomédico

Projeto, de autoria do dep. Herculano Borges, é aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa

Biomédicos de Mato Grosso do Sul e de todo o país comemoram o Dia Estadual do Biomédico, instituído pelo Estado em Sessão Plenária na Assembleia Legislativa, no dia 6 de abril de 2022.

De autoria do deputado Herculano Borges (Republicanos), segundo secretário da Assembleia Legislativa, a Lei nº 5.861 institui o Dia Estadual do Biomédico, a ser comemorado, anualmente, em 20 de novembro. A nova norma, publicada no Diário Oficial, passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado

Em plenária realizada no dia 6 de abril, o dep. Herculano Borges lembrou que "a Biomedicina é uma das mais jovens profissões da área da saúde em nosso país, tendo sido o 1º curso criado em 1966, na Universidade Paulista de São Paulo, com o objetivo de formar profissionais docentes e pesquisadores para atuar na Faculdade de Medicina e Odontologia da Unifesp. No entanto a profissão se ramificou e hoje conta com mais de 30 habilitações". Ela destacou a regulamentação da profissão e a criação do Conselho Federal e conselhos regionais de Biomedicina.

"Saliento a importância desses profissionais que se dedicam ao estudo e pesquisa em diversas áreas da saude, contribuindo na prevenção e no desenvolvimento de tratamentos para doenças... durante a pandemia de COVID os profissionais biomédicos tiveram lugar de destaque no combate ao vírus, com profissionais participando do sequenciamento do vírus, identificação e produção de vacinas. Enfim, foi muito importante nessa pandemia e está sendo importante"

Em seu discurso, destacou ainda que, no ano passado, foram comemorados 20 anos do primeiro curso implantado no Estado de Mato Grosso do Sul, na cidade de Dourados, tendo formado desde então mais de 500 profissionais.

Conselhos divulgam a Biomedicina na XXIII Marcha a Brasília em defesa dos Municípios

Objetivo é informar e buscar a inclusão do profissional biomédico em

Como forma de divulgar a Biomedicina e a ampla atuação do profissional biomédico nos serviços de saúde, a diretoria do CRBM1 esteve presente à XXIII Marcha a Brasília em defesa dos Municípios, realizada entre os dias 25 e 28 de abril de 2022.

Organizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o evento congrega todos os municípios do país e representa ampla oportunidade de dialogar com prefeitos, secretários de saúde e da administração municipal, vereadores e demais agentes do serviço público.

Durante todo o evento, em estande no local, a Biomedicina esteve representada por lideranças do Conselho Federal e demais Regionais, a fim de informar e sensibilizar os visitantes para que promovam concursos públicos e incluam os biomédicos nos quadros de pessoal do funcionalismo municipal.

"Na oportunidade, foi entregue material de divulgação, com modelo de projeto de lei, para que o biomédico tenha a carreira incluída no serviço público dos Municípios e possa ser contemplado nos concursos públicos", ressalta o dr. Marcos Caparbo, diretor institucional do CRBM1.

Segundo ele, é fundamental que os profissionais biomédicos estejam atentos para, no momento da contratação, exigir que o registro profissional seja feito com a CBO de biomédico - 2212-0. "Essa informação é muito importante para as estatísticas de quantidade de profissionais (e-social) e, consequentemente, garantir maior visibilidade no momento de escolha dos profissionais para os concursos públicos", explica. "Caso a contratação não contenha o CBO de biomédico, não entramos na estatística, como se não existíssemos como força de trabalho no Município. E nossos profissionais têm muito a contribuir com a saúde pública do país, tamanha a nossa importância", salienta.

Durante o evento, também o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, visitou o estande da Biomedicina e, com ele, centenas de prefeitos, vereadores e a imprensa.

"... é fundamental que os profissionais biomédicos estejam atentos para, no momento da contratação, exigir que o registro profissional seja feito com a CBO de biomédico - 2212-0. Essa informação é muito importante para as estatísticas de quantidade de profissionais (e-social) e, consequentemente, garantir maior visibilidade no momento de escolha dos profissionais para os concursos públicos."

Dr. Marcos Caparbo
Diretor Institucional do CRBM1

No alto e à esq., lideranças da Biomedicina em estande na Marcha; ao centro, dr. Dácio Campos, pres. do CRBM1, concede entrevista para a Assoc. Paulista de Municípios; à dir., em encontro com o prefeito de Dumont (SP), Celso Romano

Inovação e Ética transformando vidas

XVII Congresso Brasileiro de Biomedicina, V Congresso Internacional de Biomedicina e I Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina acontece em junho, em Goiás; inscrições abertas

Cerca de mil profissionais biomédicos e da área da saúde, bem como graduandos, são esperados para o XVII Congresso Brasileiro de Biomedicina, V Congresso Internacional de Biomedicina e I Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina (CBBM 2022), previsto para período de 15 a 18 de junho de 2022, no Centro de Convenções, em Goiânia.

Voltado para as comunidades científicas, profissionais e acadêmicas, o evento é promovido pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBIOM), com apoio dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina. Dr. Renato Pedreiro Miguel, presidente do Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região (CRBM-3), preside esta edição do Congresso.

Sob o tema "Inovação e Ética transformando vidas", o evento representa a continuidade do Congresso promovido em novembro de 2021, no formato on-line, em razão das medidas sanitárias de contenção ao vírus Sars-CoV-2. Segundo os organizadores, "a questão ética é de suma importante na atual conjuntura em que as autoridades científicas enfrentam, muitas vezes, descrédito, e os profissionais de saúde, desvalorização. E inovar exige adaptar-se às transformações do momento".

Programação

A programação do evento compreende as seguintes áreas: Acupuntura; Análises ambientais; Análises bromatológicas; Análises clínicas; Auditoria; Biologia molecular e genética; Banco de sangue; Biomedicina estética; Citologia oncótica; Docência e pesquisa; Educação em saúde; Gestão de tecnologia em saúde; Imagenologia; Imunologia; Informática de saúde; Microbiologia de alimentos; Reprodução humana; Perfusão extracorpórea; Saúde pública; Toxicologia e Fisiologia do esporte.
"Nosso compromisso é o de promover o conhecimento entre os profissionais biomédicos, de modo a aprimorar seu desempenho no mercado de trabalho e ainda auxiliar os acadêmicos a descobrirem mais entre as várias habilitações da Biomedicina", afirma Rony Marques de Castilho, coordenador geral dos Congressos e vice-presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM).

Palestrantes

Entre os palestrantes convidados estão confirmadas as presenças do dr. Homero José de Farias e Melo, biomédico e engenheiro químico; dra. Mariana Velloso, biomédica esteta; dr. Matheus Guedes Duarte, mestre em Biologia Celular e Molecular; dr. Maury Massani Tanji, conselheiro do CRBM1, acupunturista e mestre em Reiki; dra. Janaína Naumann, mestre em Tecnologia em Saúde; dra. Roberta Curado, biomédica esteta, geneticista e ozonioterapeuta; dr. Mauro Terra, doutor em Bioquímica e auditor do Ministério da Saúde.

Participam também o dr. Turíbio Leite de Barros Neto, biomédico fisiologista do esporte; dr. Éric Diego Barioni, conselheiro do CRBM1 e biomédico toxicologista; dra. Vera Aparecida Saddi, bioquímica; dr. Roberto Martins Figueiredo (Dr. Bactéria), conselheiro do CRBM1 e especialista em Saúde Pública; dr. Antônio Roberto Rodrigues Abatepaulo, biomédico imunologista; dra. Danielle Queiroz Calcagno, doutora em Genética e Biologia Molecular, dr. Tiago Massuda, presidente do CRBM6 e biomédico perito criminal, dentre outros nomes de relevância.

Congresso de Estética

Simultaneamente ao CBBM 2022 ocorrerá o I Congresso Internacional de Biomedicina Estética. "É um evento há tempos esperado pela categoria, pois os biomédicos estetas têm conquistado um espaço relevante no mercado. As comissões organizadora e científica trabalham por uma programação diferenciada, inclusive com abordagens práticas", destaca o presidente do CBBM 2022, dr. Renato Pedreiro Miguel. O evento será coordenado pelo biomédico esteta dr. Thiago Fontanive, que é Ph.D e pesquisador na área.

Durante o evento será realizado também o Encontro da Sociedade Brasileira de Perfusão Extracorpórea. Ambos os eventos oferecerão atividades práticas, em formato de minicursos, para os congressistas que se enquadrem na categoria biomédico profissional.

Exposição e lançamento

O pavilhão de exposição terá 20 estandes e vai abrigar um lounge de convivência para os congressistas.

Diariamente está prevista ainda uma programação cultural voltada a atrações regionais. Um livro com a história da Biomedicina no Brasil deverá ser lançado na ocasião.

Dia Mundial do Doador de Sangue

O Hemocentro Estadual Coordenador de Goiás Professor Nion Albernaz (Hemogo) será parceiro dos Congressos de Biomedicina. A direção técnica da instituição, que tem à frente uma biomédica, promoverá uma ação de doação de sangue por meio de uma unidade móvel instalada no Centro de Convenções.

Será uma referência ao Dia Mundial do Doador de Sangue celebrado no dia 14 de junho, ou seja, um dia antes do início do evento e servirá para impulsionar as doações e conscientizar os presentes sobre a necessidade de apoio à causa.

As inscrições estão abertas. Acesse o site oficial do evento. www.cbbm2022.com.br.

Com informações: Imprensa CRBM-3/ site oficial do CBBM2022

SP: Casa do Biomédico recebe pré-lançamento do CBBM 2022

Lideranças da Biomedicina participaram, na noite de dia 24 de março de 2022, na Casa do Biomédico (São Paulo - SP), de cerimônia de "pré-lançamento" do XVII Congresso Brasileiro de Biomedicina e V Congresso Internacional de Biomedicina em São Paulo, e do e I Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina Estética.

O objetivo foi ampliar a divulgação do evento para o público dos estados da Jurisdição do CRBM1 (São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul), destacando a sua relevância e contribuição para a categoria. Anteriormente, receberam o encontro as cidades de Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS). A próxima ação prevista para Curitiba (PR).

Para compor a mesa da cerimônia, o anfitrião, presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, convidou o dr. Renato Pedreiro Miguel (presidente do Congresso e do CRBM3) e dr. Rony Marques Castilho (Coordenador geral e representante da Associação Brasileira de Biomedicina - ABBM), que lembraram a relevância do evento e a fundamental presença do profissional biomédico para engrandecer essa nova edição.

Na abertura, dr. Dácio Campos destacou a importância do evento para os profissionais e estudantes de Biomedicina. Pioneiro, rememorou a luta pela regularização da profissão e os desafios enfrentados ao longo dos anos. Agradecendo a todos os presentes, afirmou estar orgulhoso do trabalho dos profissionais. Destacou o crescimento da Biomedicina Estética, informando ser a segunda em número de profissionais, atrás apenas da Análises Clínicas, Encerrou dizendo contar com a presença de todos em Goiás, "e que continuem prestigiando a profissão".

Presidente de Honra do Congresso, dr. Sérgio Antônio Machado parabenizou os profissionais presentes pela dedicação em prol da categoria, em especial os estetas, e lembrou a satisfação de ter participado do plenário que aprovou a habilitação. Na oportunidade, dr. Sérgio falou ainda sobre a criação do Museu da Biomedicina, em Brasília (DF), que reúne documentos, publicações e equipamentos, dentre outras peças, para as futuras gerações de biomédicos, e antecipou que todo o acervo foi digitalizado para o lançamento do museu virtual.

Coordenador da Comissão Científica e membro da Comissão Organizadora, dr. Jhonathan Gonçalves da Rocha também prestigiou o evento em São Paulo.

Representando importante apoio, estiveram presentes os drs. Michel Sant'Anna de Pinho, Rosangela Guzzi Sampaulo, Daniel Pereira Reynaldo e Éric Diego Barioni, conselheiros desta autarquia, bem como a delegada da Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro (RJ), dra. Raquel Ferreira Chaves.

Estética

Uma das novidades reservadas para junho é a

promoção do I Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina Estética, a ser realizado concomitantemente ao tradicional evento.

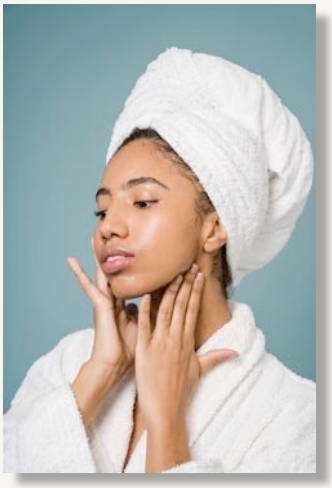
Segundo seus organizadores, a ideia de realização surgiu do expressivo crescimento do número de biomédicos estetas no país e da oportunidade de contribuir com a capacitação desses profissionais, apresentando avanços e novidades do setor.

Participaram do evento docentes e profissionais estetas especialmente convidados, como a dra. Raquel Chaves, que aprovaram a iniciativa do Congresso dirigido aos estetas. Na ocasião, a presidente da Comissão de Biomédica Estética do CRBM1, dra. Rosângela Guzzi Sampaulo, lembrou as dificuldades enfrentadas por ocasião da aprovação da habilitação pelo plenário do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e, com emoção, sem esquecer as demais áreas da Biomedicina (ingressou pelas Análises Clínicas), ressaltou o orgulho da profissão.

https://cbbm2022.com.br/

Ultrassom microfocado aliado do rejuvenescimento

A expectativa de vida cada vem aumentando a cada ano, e os indivíduos vem se preocupando com a qualidade de vida e saúde de forma precoce, para "envelhecer" de forma digna. A aparência física tem sido o alvo principal, o que tem aumentando a procura às técnicas de rejuvenescedora, e com a tecnologia cada vez mais avançada vêm se aperfeiçoando ao longo dos anos, sejam elas através de recursos estéticos, invasivos ou cosméticos. (SANTOS & MEIJA, 2013; SANTOS & AMORIM, 2020)



O envelhecimento da pele é um processo dinâmico que age em todas as células do nosso organismo afetando a função da pele e consequentemente aparência, esse processo faz surgir diversas alterações na pele responsável pelo aspecto envelhecido. Nessa ação, acontece alterações do material genético e redução na multiplicação celular, resultando em perda da elasticidade, diminuição do metabolismo e da replicação dos tecidos. Um dos principais fatores apontados pelos pesquisadores, responsável pelo processo de envelhecimento é o desequilíbrio do mecanismo de defesa antioxidante do organismo humano. (SHENEIDER, 2009), (VANAMAN; FABI; COX, 2016)

A flacidez cutânea sendo um dos processos do envelhecimento, não se origina de forma isolada, a flacidez muscular também faz parte desse processo, e também é um fator determinante, comparado com à vida de muitas pessoas, para se instalar alguns fatores são determinantes como a falta de atividades físicas, alimentação, vida sedentária faz diminuir a força e o trofismo muscular. (LEVORATO, 2019; DE FREITAS, 2020).

O envelhecimento intrínseco é consequência do desgaste natural do organismo, tanto geneticamente quanto pelo tempo cronológico, ocasionando uma mudança gradual e constante na homeostase do organismo, já o envelhecimento extrínseco é causado por fatores ambientais, exemplo a radiação ultravioleta, no qual as alterações vão surgindo ao longo dos anos. Outros fatores como o tabagismo, o estilo de vida, a alimentação, o peso, o estresse, privação de sono, também corroboram com esse processo. (FRAZÃO; MANZI, 2012)

A radiação ultravioleta contém uma capacidade de penetração mais profunda por possuir um comprimento de onda em grande alcance, atingindo os tecidos dérmicos. Nesse comprimento de onda, a penetração na derme sensibiliza a elasticidade natural. (SEVERINO, 2018)

A derme contém as células fibroblasticas, com a função de desenvolver proteínas colágenas e elásticas, responsáveis principalmente pela sustentação e elasticidade da pele. As proteínas são fibrosas e formam fibras insolúveis, onde a sua composição é de cerca de 25% da massa proteica total. Assim, com a sua síntese, ocorre a regulação e reprodução das proteínas realizadas pelos fibroblastos, que são geradas pelos hormônios e por fatores de crescimento tecidual. (BERNARDO; CASTRO, 2019)

Dessa maneira, os fatores de crescimento são produzidos por plaquetas que se ligam aos receptores das células, levando a uma atividade da célula. Com isso, baixas quantidades de fatores de crescimento pode dificultar a produção de colágeno e elastina. (TAGLIOLATTO, 2017)

A tecnologia de ultrassom microfocado de alta intensidade (HIFU) como método para tratamento dermatofuncional é o resultado do avanço dos ultrassons convencionais, no entanto com uso mais extenso. No HIFU, são usadas baixas frequências em níveis de energia elevados, onde as ondas sonoras serão absorvidas e orientadas pelos tecidos. (COSTA, 2020)

O HIFU, teve a sua implementação no ambiente dermo-estético como uma tecnologia altamente eficiente em tratamentos para a flacidez. Assim, tem sua importância no tratamento facial com uma capacidade de proporcionar micro lesões em profundidades exatas, tanto no retículo da derme como na camada fibromuscular. (AGNE, 2019; BAZZO, 2016)

O HIFU se destaca pela eficiência de seus resultados na flacidez cutânea e no contorno facial, pois é o único aparelho que consegue atuar no Sistema Muscular Aponeurótico Superficial (SMAS) que é participante nas expressões faciais composto por colágeno e fibras elásticas, se fixando na derme. Efeitos térmicos produzidos pelo HIFU no tecido subcutâneo e no SMAS não só promovem contração das fibras colágenas, ativando os fibroblastos, e produzindo novas fibras de colágeno (neocolagênese), como também promove a contração das fibras elásticas, levando a produção de neoelastogênese. Assim, a remodelagem do tecido, o que pode melhorar rugas e linhas de expressão, flacidez tissular e a elasticidade da pele. (FRAZÃO,2012)

O HIFU é diferente da energia de equipamentos de radiofrequência, pois o ultrassom atinge o tecido mais profundo sem afetar tecidos mais superficiais. Ao contrário da energia de radiofrequência, o HIFU pode aquecer o tecido mais profundo entre 60ºC e 70ºC sem agredir a pele. Para um dispositivo de radiofrequência atingir altas temperaturas, o resfriamento da superfície é necessário para proteger o tecido cutâneo. (COSTA, 2020)

Esta tecnologia proporciona um lifting de forma não-invasiva e não cirúrgica e logo após o procedimento o paciente pode voltar as suas atividades rotineiras. Os efeitos do MFUS continuam por até seis meses com a produção de colágeno, mas em seu ápice se concentra aos três meses. (AGNE, 2019)

O MFUS chegou com o propósito de promover a neocolagênese. Conforme afirma (AGNE, 2019), o tratamento com sistema focalizado

para a face promove neocolagênese de forma segura, sem as complicações associadas a outras tecnologias não invasivas, que aumentam considera-velmente a temperatura da pele.

Referências

SANTO, I. M. L.; MEIJA D. P. M. Abordagem fisioterapêutica no envelhecimento facial, 2013

CASTRO, A., AGUIAR, A., BERRI, B., CAMARGO, B. V. Representações Sociais do Rejuvenescimento na Mídia Impressa. Castro. Temas em Psicologia – 2016, Vol. 24, nº 1, 117-130

SHENEIDER, Aline Petter. Nutrição Estética. São Paulo: Atheneu, 2009.

AGNE, Jones Eduardo. Harmonização Facial Com Ultrassom Microfocado. In: CONGRESSO CIENTÍFICO BRASILEIRO DE ESTÉTICA, 13., 2019, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janiero. Ed. TRIALL, 2019, p. 135-139.

BERNARDO, A. F. C.; SANTOS, K.; SILVA, D. P. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Revista Saúde em Foco, v. 1, n. 11, p. 1221-33, 2019.

DE FREITAS, L. M. A., GOMES, B. C. R., NASCIMENTO, C. F., LAGE, I. L., CARICATI, J. M. M. P., DE SENA SILVA, L. A., DE SOUZA ALMEIDA, V. L. Antioxidantes como forma de prevenção contra a ação dos radicais livres no processo de envelhecimento cutâneo. ÚNICA Cadernos Acadêmicos, v. 3, n. 1, 2020.

FRAZÃO, Y.; MANZI, S. B.: Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial. Rev. CEFAC, ed. 14, v. 4, p. 755 – 762, 2012.

LEVORATO, A. P., BONDEZAN, M., FUMEGALI, N. M., DA COSTA, M. C. D. Fatores de crescimento: um novo conceito no reparo tecidual. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 34, n. esp., p. 171-182, 2019.

SANTOS, E., AMORIM, J. Controle do Envelhecimento Cutâneo em Idosos com uso da Radiofrequência. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 50, p. 1105-1122, 2020.

SEVERINO, P., MESSTERMANN, A., LIMA, T., DA CRUZ LIMA, F., BARBOSA, T. C., DE ANDRADE, L. R. M., ANDRADE, L. N. Fotoenvelhecimento cutâneo e inovações em filtros solares. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE, v. 5, n. 1, p. 67, 2018.

TAGLIOLATTO, S., MAZON, N. V. P. Uso da técnica de indução percutânea de colágeno no tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória. Surgical & cosmetic dermatology, v. 9, n. 2, p. 160-164, 2017.

VANAMAN, M., FABI, S. G., COX, S. E. Neck rejuvenation using a combination approach: our experience and a review of the literature. Dermatologic Surgery, v. 42, p. S94-S100, 2016.

BAZZO. Utilização do ultrassom microfocado no tratamento dos sinais da idade: um estudo piloto. 2016.

COSTA, E. G. B; SALES, C. M. Abordagem fisioterapêutica no envelhecimento facial. 2020.

Dra. Valdevina Aparecida Nogueira de Faria
Comissão de Biomedicina Estética do CRBM1

Complicações com o uso de ácido hialurônico

O processo de envelhecimento é algo que ocorre naturalmente, e cada pessoa envelhece de maneira e em ritmos diferentes. Suas manifestações são reflexo da gravidade, diminuição da elasticidade, perda da firmeza dos tecidos moles em alguns locais como periorbital, malar, mandibular e mental e, a constância de gordura em outros como, sulco nasogeniano, papada e bolsas de gordura abaixo dos olhos. Essas alterações, embora sejam normais, podem ser tratadas com a utilização de procedimentos estéticos.

Com isso, a busca por intervenções estéticas injetáveis cresce cada vez mais ao redor do mundo, sendo um dos principais, o preenchimento com ácido hialurônico (AH), a fim de manter a aparência jovem das pessoas, devolvendo volume e sustentação da face por intermédio do preenchimento de sulcos e dobras. As técnicas atuais para harmonização facial visam harmonizar o rosto de forma discreta, apenas aprimorando e modificando pontos em desarmonia, alcançando assim, um resultado próximo ao natural. Seus efeitos são temporários e os resultados duram de 6 a 18 meses.

O ácido hialurônico é encontrado na matriz extracelular natural dos tecidos, sendo responsável por atrair e absorver altas quantidades de água que estão ao seu redor, melhorando a elasticidade e macies da pele. Essa substância é a mais utilizada por oferecer uma margem boa de segurança por ser biodegradável e biocompátivel. Porém, pode ser associada a uma pequena taxa de intercorrências e, devido à grande procura por procedimentos injetáveis, é possível verificar um aumento na proporção de produtos comercializados e na quantidade de novos profissionais injetores, tendo como consequência o crescimento no número de eventos adversos.

As complicações causadas pelo uso do AH são classificadas, principalmente, de acordo com o tempo em que ocorrem após aplicação do produto, como início imediato (até 24 horas), precoce (24 horas até 30 dias) e tardio (depois de 30 dias). Os efeitos colaterais reportados na literatura são referentes principalmente à complicações vasculares por obstrução dos vasos, infecções cutâneas, nódulos e granulomas por acúmulo de produto ou erro de técnica e edema relacionado a hipersensibilidade, além disso há casos extremamente graves em que não há solução, outros em que a cura é completa ou até mesmo aqueles que, após a resolução, as pacientes ficam com cicatrizes ou assimetrias.

As manifestações mais graves estão relacionadas as complicações vasculares que, geralmente são de início imediato, sendo elas a necrose cutânea, danos visuais e cerebrais como a perda de visão, paralisia do nervo oculomotor e infartos cerebrais, porém as lesões na pele também podem ocorrer de forma precoce. Essas intercorrências acontecem devido a injeção intravascular acidental do produto que ocasiona a obstrução dos vasos sanguíneos que irrigam a região e muitas vezes não são solucionadas, principalmente a perda de visão, pois ainda não existe um tratamento que reverta esse problema. Além disso há sinais clínicos que indicam que houve oclusão vascular como dor intensa, palidez (isquemia), eritema, edema, livedo reticularis (manchas), visão turva e blefaroptose.

O edema é uma complicação muito comum e está presente na maioria dos casos, podendo ser relacionado a hipersensibilidade ou não. Geralmente é uma complicação imediata, mas quando ligado à hipersensibilidade ocorre de início tardio, além de ter um efeito persistente, conhecido como edema tardio intermitente persistente (ETIP). O edema pós preenchimento pode acontecer pela propriedade hidrofílica do produto, devido a muitas injeções ou como um indicador de complicações mais graves como necrose, infecções e danos visuais. Já o ETIP está associado há um gatilho como infecções, vacina, traumas locais, procedimentos dentários entre outros. E ocorre devido à hipersensibilidade do Tipo IV, iniciada por linfócitos T e mediada por células CD4+.

As infecções faciais por preenchimento podem ocorrer de início precoce e acontecem devido à contaminação do produto, da pele ou técnica inadequada de assepsia do paciente, podendo ser de origem bacteriana, viral e fúngica. Já as complicações relacionadas a nódulos e granulomas se manifestam de forma precoce ou tardia; esses efeitos são massas endurecidas, causadas devido ao acúmulo ou má distribuição do produto, formação de biofilme ao redor dos preenchedores e aplicação muito superficial, que pode desencadear o efeito Tyndall. A tindalização é a coloração azulada da massa devido à transparência da pele fina.

Um ponto importante a se destacar é sobre a influência que o local injetado tem em relação às complicações. O nariz e a glabela são regiões da face consideradas de risco elevado e com maior probabilidade de obstrução vascular por serem regiões ricas em vasos sanguíneos terminais e que fazem anastomose com a artéria facial, consequentemente, com a artéria carótida externa.

A intervenção estética de preenchimento com ácido hialurônico tem sido muito realizada na atualidade e o manejo errado do procedimento pode causar diversas complicações imediatas, precoces e até tardias, podendo não haver solução para o problema. Devido a isso, é de extrema importância que os profissionais injetores tenham um vasto conhecimento de anatomia facial, se atentem aos possíveis riscos do preenchimento e analisem cada paciente de forma individual para a aplicação adequada do produto.

Por fim, gostaria de convidá-los à leitura na íntegra do artigo, que foi publicado na revista científica *Research, Society and Development* Vol. 11 - Nº 5. Para acesso ao trabalho, escaneie o QR Code abaixo.

Autores: Luisa Mendes Fernandes da Silva1, Paula Munhoz de Barros[2], Valquíria Miwa Hanai-Yoshida 3, Éric Diego Barioni4, Ederson Constantino5, Rômulo Tadeu Dias de Oliveira6

[1]Biomédica Patologista Clínica graduada pela Universidade de Sorocaba (2021). Pós-graduanda em Biomedicina Estética pela Faculdade Ibeco. São Roque, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0003-0413-4332.
[2]Biomédica Patologista Clínica graduada pela Universidade de Sorocaba (2021). Sorocaba, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0001-5457-8359.
[3]Graduada em Farmácia Bioquímica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1994). Mestre em Ciências Farmacêuticas. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora e Pesquisadora na Universidade de Sorocaba (UNISO). Sorocaba, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0003-2022-4485
4Biomédico graduado pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (2009). Mestre e Doutor em Ciências com Área de Concentração em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Professor Adjunto I na Universidade de Sorocaba (UNISO). Sorocaba, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0003-3477-7072.
5Graduado em Estética e Cosmética pela Universidade de Sorocaba (2014). Mestre Ciências Farmacêuticas. Professor na Universidade de Sorocaba (UNISO). Sorocaba, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0002-1220-7901
6Biológo graduado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). Mestre em Ciências Médicas. Doutor em Ciências Médicas. Pós-doutorado em Imunologia. Professor Adjunto I na Universidade de Sorocaba (UNISO). Sorocaba, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0002-3352-106X

Na próxima edição da Revista do Biomédico (nº 142), tudo sobre a participação do CRBM1 e da APBM na Medical Fair Brasil 2022.

Trata-se da edição brasileira da MEDICA, feira alemã organizada pelo Grupo Messe Düsseldorf, considerada o maior evento da indústria médico-hospitalar mundial.

VI Encontro Carioca de Biomedicina repete sucesso de edições anteriores evidenciando o interesse pela capacitação continuada

A sexta edição do Encontro Carioca de Biomedicina (VI ECBM), realizada nos dias 09 e 10 de abril de 2022, pelo canal do evento no Youtube, provou novamente o sucesso dessa iniciativa. On-line, gratuito, com profissionais convidados em diferentes áreas de atuação e seguindo uma programação com temas atuais e de interesse do público-alvo, o evento contou com cerca de 6.400 inscritos.

Realizado anualmente pela Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro (RJ), sob a coordenação da delegada titular, dra. Raquel Ferreira Chaves, e dos subdelegados dr. Raphael Rangel das Chagas, dr. Luiz Guilherme Hendrischky Santos Aragão e dr. Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos, e apoio do CRBM1, o Encontro ofereceu palestras em Saúde Pública, Biomedicina Estética, Toxicologia, Imagenologia, Reprodução Humana, Perícia, Fisiologia do Exercício, Bioinformática, Perfusão, Transoperatória e Inteligência Emocional.

Especialmente neste ano, o ex-Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Dr. Daniel Soranz, prestigiou o evento apresentando dados de seu trabalho durante a gestão da pandemia.

Outro importante momento reservado para o Encontro foi a mesa-redonda formada por Daniel Salvador, Fábio Rosé e dr. Raphael Rangel (como mediador), cujo tema esteve voltado à inteligência emocional no mercado de trabalho.

"Dentre os profissionais que atuaram para mais um evento de sucesso, destaque para o dr. Daniel Reynaldo na apresentação, dr. Luiz Hendrix, responsável pela transmissão on-line, dra. Nicole Lima, dra. Brennda Cardoso e dra. Júlia Lourenço, que atuaram na organização geral, programação, inscrições e suporte, dra. Nathália Nehme, dra. Marcella Bandeira e dra. Rafaela Mota formando parcerias e na captação de patrocinadores, dra. Hury Hellen, Ayrton Soncini e os alunos Rayne Helen e Lucas Santos orquestrando as mídias do evento, além do apoio em todo do dr. Raphael Rangel, dr. Élio Carvalho, dr. Lucas Alves, e os alunos Marcelo Carvalho, Bruna Fuly, Brenda Mayo, Beatriz Bittencourt, Vitória Braga e Washington Melo. Sem esquecer, é claro, da presença da nossa mascote, "Biopanda", criada de forma lúdica durante a penúltima edição on-line com os participantes e a comissão organizadora", ressalta a delegada dra. Raquel Chaves.

Segundo a delegada, "em todos os anos, o Encontro Carioca de Biomedicina busca como diferencial a qualidade do conhecimento de forma acessível e descontraída, com palestrantes que abraçam a proposta do evento e encantam todos os expectadores de forma presencial ou virtual".

Como em edições passadas, o VI ECBM contou com participantes de todo o país, e foi acompanhado também nos Estados Unidos (Los Angeles), França, Emirados Árabes, Argentina, Dubai, Portugal, Suíça, Japão e Colômbia.

"Eu acho que este ano os nossos diferenciais foram novamente conseguir unir um ambiente digital com as pessoas em casa, como se estivéssermos ao lado deles fazendo o evento, que foi incrível", observa o dr. Luiz Guilherme Hendrischky. Ele destaca também a grade de palestrantes extremamente diversa, mostrando a força da Biomedicina, com profissionais altamente capacitados.

A 6ª edição em números

*- cerca de **6.400** inscritos*

*- mais de **1.300** pessoas on-line simultaneamente*

***-** mais de **10 mil** visualizações da divulgação do Encontro (Reels)*

***-** mais de **9 mil** inscritos no canal do Youtube*

***-** mais de **8.500** seguidores no Instagram conferindo detalhes do evento*

"Em todos os anos, o Encontro Carioca de Biomedicina busca como diferencial a qualidade do conhecimento de forma acessível e descontraída, com palestrantes que abraçam a proposta do evento e encantam todos os expectadores de forma presencial ou virtual"

Dra. Raquel Ferreira Chaves
Delegada

Soft skills, *hard skills*... Afinal, o que o mercado de trabalho busca?

Historicamente, o mercado de trabalho se demonstra mutável. Isso ocorre devido a mudanças comportamentais da sociedade e do mundo, ou devido a evoluções e transformações dos ramos de produção. Por exemplo, é comum lembrarmos da revolução agrícola, depois da revolução industrial, até os dias de hoje em que vivemos a revolução da informação. Tudo isso envolto pelo surgimento de novas profissões, funções e necessidades do mercado de trabalho, bem como da extinção também de alguns destes aspectos.

Neste cenário, as instituições de ensino devem estar extremamente atentas, buscando formar o aluno para o real, atual - e até futuro - mercado de trabalho. É preciso que os gestores acadêmicos possam olhar para o 'mundo externo' da academia, e sair da zona de conforto para sempre buscar formar o egresso do curso de maneira a atingir a empregabilidade o quanto antes.

Mas aqui faço uma outra reflexão: o quanto você, profissional, está atento a estas mudanças no mercado de trabalho? O quanto você observa e busca estar alinhado ao que as empresas buscam quando abrem uma seleção? É aí que entram as famosas 'soft skills' e 'hard skills'.

Para quem não conhece ou ainda não se familiarizou totalmente com estas expressões, vamos aqui diferenciá-las. *Hard skills* são competências facilmente comprovadas. Ou seja, uma série de conhecimentos e habilidades que o profissional detenha e que são perceptíveis, comprováveis, documentadas. Exemplos: diplomas de cursos superiores, certificações de especialização, mestrado, doutorado, cursos de aprimoramento, cursos livres, etc. Já as *Soft skills* são competências que não são tão fáceis de se comprovar e, consequentemente, não são 'documentáveis'. Estão ligadas mais às nossas competências enquanto maneira de agir. Exemplos: inteligência emocional, capacidade de se adaptar às diferentes situações e demais que iremos aprofundar a seguir.

Feita a diferenciação conceitual entre estas competências, precisamos fazer uma pausa no tempo. Antigamente, as *hard skills* eram imprescindíveis para empregabilidade. Ou seja, uma pessoa com curso superior, ou que conseguia comprovar um curso de informática, línguas, datilografia, etc., tinha uma chance muito maior de conseguir um bom emprego e reconhecimento na sua área de atuação. Porém, essa situação mudou ao longo do tempo. Como disse no início, o mercado de trabalho é mutável, e hoje em dia já não é tão difícil assim, encontrar pessoas que possam ter diplomas e certificados impressos e guardados em seus armários.

Com isso, os recursos humanos das empresas passaram a olhar mais para as *soft skills* quando realizam alguma seleção. Inteligência emocional, saber trabalhar em equipe, flexibilidade e criatividade passaram a ser competências mais valorizadas do que os documentos de formação.

Agora, pergunto: você já se olhou no espelho e se questionou sobre estas suas competências softs? Será que você não precisa se aperfeiçoar em como age com seus colegas de trabalho? Em como deve saber ouvir ou compartilhar informações profissionais em busca de um melhor resultado? Saber trabalhar em equipe?

Nesse momento você deve pensar: 'ah, mas isso eu não faço porquê o outro é assim ou assado...'. Errado! Você é quem deve fazer a sua parte. Se diferenciar em relação às suas soft skills pode ser a linha que separa entre 'estar disponível no mercado' e 'estar bem empregado'. Ou ainda, para você que trabalha como empreendedor em sua clínica ou laboratório, angariar mais clientes e motivar sua equipe.

Só lembre que estas competências não são aprendidas nas cadeiras da faculdade, ou em cursos científicos de doutorado. Cabe a você buscar identificar seus pontos fortes e oportunidades de melhoria, nem que para isso, também necessite de ajuda de profissionais que trabalham com desenvolvimento pessoal e profissional.

É isso!

Até a próxima!!

> *"Inteligência emocional, saber trabalhar em equipe, flexibilidade e criatividade passaram a ser competências mais valorizadas do que os documentos de formação."*

Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho -
Biomédico, mestre e especialista em Gestão de Saúde e Gestão e Tecnologia Educacional,
Conselheiro Titular do CRBM1

Conselheiro do CRBM, dr. Eric Barioni lança livro sobre TOC

É TIQUE ou TOC, lançado pela editora Ases da Literatura, traz um testemunho pessoal da experiência com o Transtorno Obsessivo Compulsivo

Acaba de chegar ao mercado editorial o livro É TIQUE ou TOC, de autoria do professor, biomédico e conselheiro do CRBM1 dr Éric Diego Barioni. lançado pela editora Ases da Literatura, traz um testemunho de sua experiência com o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC).

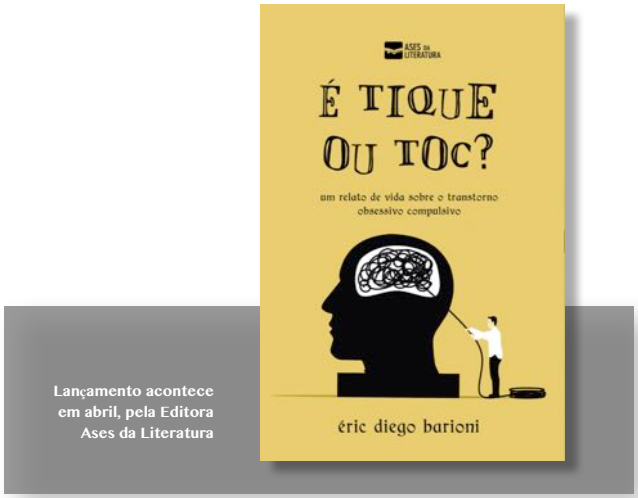
A obra reúne episódios de sua vida que alicerçaram as bases de seus TOC e todo o sofrimento que esse transtorno causa. Para o autor, "a luz de conhecimentos científicos, 'descobrir-se' é descobrir o mundo e se livrar das amarras das superstições e crenças que nos aprisionam, dos tabus de nossa sociedade e dos pensamentos mágicos".

"O TOC é um transtorno que enfrento desde a adolescência, e meu papel de educador e profissional da saúde me fizeram refletir sobre a doença e sentir a necessidade de escrever sobre o assunto, que é desconhecido para muitos de nós", afirma.

"Espero que o livro possa nos fazer refletir sobre os impactos do cotidiano e das relações aparentemente saudáveis no desenvolvimento e surgimento de doenças, a importância da educação sexual nas escolas, a importância do diálogo familiar e do papel da família como agente promotor de saúde e bem-estar e sobre o nosso papel e cuidado para com o outro."

O prefácio é da profa. dra. Roseli Gedanke Shavitt, do Departamento & Instituto de Psiquiatria e Diretora do Programa de Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo Universidade de São Paulo (USP).

O autor, presidente da Comissão de Toxicologia do CRBM1, lançou no ano passado o Livro das Intoxicações, pela Editora da Universidade de Sorocaba (EDUNISO).



Lançamento acontece em abril, pela Editora Ases da Literatura

"Espero que o livro possa nos fazer refletir sobre os impactos do cotidiano e das relações aparentemente saudáveis no desenvolvimento e surgimento de doenças."

Dr. Éric Diego Barioni

Congresso da ANAD sobre diabetes recebe inscrições

Cerca de três mil profissionais da área da saúde são esperados no 26º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, promovido anualmente pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD). O evento está previsto para o período de 28 a 31 de julho de 2022, em São Paulo (SP).

Esta edição reserva mais de 30 simpósios, 200 palestras e debates. Especialmente convidados, conselheiros do CRBM1 prestigiam o evento a fim de conhecer as novidades do setor.

Biomédicos inscritos no CRBM1 contam com 30% de desconto, e os dez primeiros recebem gratuidade para participar.

Acesse o site oficial do evento e garanta a sua presença!

4º Simpósio de Saúde e Bem-Estar para profissionais da Saúde da SES

Pela primeira vez no formato on-line, evento conta com a participação do CRBM1 e conselhos profissionais do Estado de São Paulo

Preocupada com a saúde mental dos profissionais de saúde em razão da pandemia pelo Sars-Cov-2, e o impacto negativo ou sequelas que tenha causado, especialmente aos que trabalham na linha de frente de atendimento e combate ao vírus, a Secretaria da Saúde de São Paulo, através do Grupo Técnico Interprofissional (GTI), realiza o 4º Simpósio de saúde e bem-estar para profissionais de saúde, no dia 23 de maio de 2022, a partir das 8h30.

Sob o tema Saúde mental: o autocuidado sob diferentes olhares, o Simpósio é dirigido a profissionais de saúde de nível superior do Estado de São Paulo ligados à Rede de Saúde pública ou privada, gestores de instâncias superiores das instituições de saúde do Estado de São Paulo e graduandos das áreas da saúde.

O assunto é considerado de extrema importância por órgãos como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que lançaram a campanha "Saúde Mental Agora - Compartilhe sua História", convidando profissionais de saúde a compartilharem testemunhos sobre como gerenciar o estresse, a ansiedade e a depressão induzidos por uma pandemia.

O Simpósio conta com a participação dos Conselhos Profissionais do Estado de São Paulo que compõem o GTI, os quais reúnem mais de 585 mil profissionais da área da saúde: Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1), Conselho Regional de Biologia (CRBio); Conselho Regional de Educação Física (CREF); Conselho Regional de Enfermagem (COREN); Conselho Regional de Farmácia (CRF); Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO); Conselho Regional de Fonoaudiologia (CREFONO); Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV); Conselho Regional de Nutricionistas (CRN3); Conselho Regional de Odontologia (CROSP); Conselho Regional de Psicologia (CRP) e Conselho Regional de Química (CRQ).

O objetivo é acolher e refletir com os profissionais de saúde no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia por Covid-19, sobre os aspectos que podem ter afetado sua saúde mental, além de indicar possibilidades de autocuidado, sob diferentes olhares. De acordo com os responsáveis, espera-se um aumento da procura para tratamento psicossocial entre os profissionais de saúde, através da oferta das próprias instituições de saúde e dispositivos públicos.

O evento será transmitido pelo canal Youtube Saúde em Rede - "Saúde mental dos profissionais de saúde no Estado de São Paulo no contexto da pandemia por COVID-19, doença causada por um novo coronavírus (Sars-CoV-2)".

23 MAIO

4° SIMPÓSIO DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Data: 23 maio de 2022

Horário: das 8h30 às 12h e das 14h às 17h

Programação on-line transmitida pelo Youtube Saúde em Rede

O evento será transmitido da Sala de Situação na SES, com oportunidade de interação do usuário com os palestrantes.

O acesso é aberto aos profissionais de saúde e permanecerá gravado no Youtube. Certificados serão limitados a quem fizer sua inscrição via SYMPLA pelo link.

Dia Mundial sem Tabaco 2022

Eu não sei qual é a sua percepção sobre esse espaço de tempo entre janeiro e maio de 2022, mas para mim esse período passou muito rápido e já nos aproximamos do segundo semestre desse ano.

Em meio ao caos que se apresenta, não podemos deixar de celebrar o Dia Mundial sem Tabaco 2022, que é comemorado em 31 de maio e foi criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1987. Essa data tem por objetivo atrair a atenção do mundo sobre a pandemia de tabagismo e sobre as doenças e mortes evitáveis a ele relacionadas. Aliás, escrever ou ler sobre pandemia nesse momento é algo que tem assustado muitos de nós.

Nicotiana tabacum L. é o nome da planta que dá origem ao tabaco, ao tabagismo e, por conseguinte, ao fumo passivo e à exposição via contato indireto frequente com superfícies contaminadas com substâncias químicas oriundas primariamente da fumaça do cigarro. No Brasil, ainda que o número de usuários de cigarro tradicional seja cada vez menor – dados obtidos da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), em 2022, mostraram que no conjunto das 26 Capitais brasileiras e Distrito Federal, a frequência de adultos fumantes em 2021 foi de 9,1%, sendo maior no sexo masculino (11,8%) do que no feminino (6,7%) – a indústria do tabaco continua a manipular a atenção e interesse de nossas crianças, adolescentes e jovens adultos.

Reality Shows como o Big Brother Brasil, artistas, influenciadores digitais e as redes sociais continuam a exercer o papel de manipuladores indiretos e a desinformação acompanhada da busca pela aceitação e produtos cada vez mais tecnológicos têm mantido nossos adolescentes e jovens adultos cada dia mais próximos de dispositivos prejudiciais, como o narguilé, o cigarro eletrônico e o próprio cigarro tradicional. No mundo, o tabagismo e o fumo passivo matam mais de sete milhões de pessoas por ano, e o tabagismo continua a figurar como a principal causa de morte evitável. Porém, esse número de mortes não leva em consideração todo o ciclo de vida do tabaco.

O tema da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2022 proposto pela OMS trata justamente sobre isso: o ciclo de vida do tabaco e sobre os inúmeros impactos ambientais causados pela produção de folhas de tabaco. O Brasil, juntamente com a Índia e a China, figura entre os maiores produtores de tabaco do mundo, e é a agricultura familiar que mantém o País nesse patamar.

Para o monocultivo de tabaco, muitos e diferentes tipos de agrotóxicos são utilizados e contaminam não somente o solo e as folhas, mas também os trabalhadores, familiares, a água e os outros animais. Não obstante, o (des)Governo Federal tem incentivado a entrada e uso de agrotóxicos potencialmente prejudiciais e proibidos em muitos países. No ciclo de vida do tabaco, o desmatamento é só mais uma das faces do problema. Esse desmatamento visa, para além de possibilitar o plantio do tabaco – que, aliás, é bem prejudicial ao solo – fornecer madeira para a cura das folhas, que muitas vezes é feita em fornos mantidos com madeira e fogo.

Por fim e muito distante de encerrar essa lista de consequências, o ciclo de vida do tabaco é responsável por lançar gases de efeito estufa na atmosfera, utilizar e contaminar demasiadamente nossos recursos hídricos, e esse cultivo ainda tem levado muitos agricultores ao endividamento, quadros de intoxicação aguda, intoxicação crônica resultando em câncer, e suicídios diretamente associados à saúde mental dessas pessoas e ao uso indevido e frequente de agrotóxicos.

A que preço de maço de cigarro ou cigarro tradicional e tabaco continuaremos a matar, desmatar e envenenar direta e indiretamente o nosso planeta? A pessoa dependente de tabaco está doente e muitas vezes não consegue deixar o vício sem o auxílio de um profissional da saúde. O SUS oferece ao fumante brasileiro que deseja parar de fumar um tratamento adequado, com metodologia embasada em evidências científicas. E se você é um usuário de tabaco, comprometa-se a parar e busque pelo apoio de um profissional da saúde.

Saiba mais

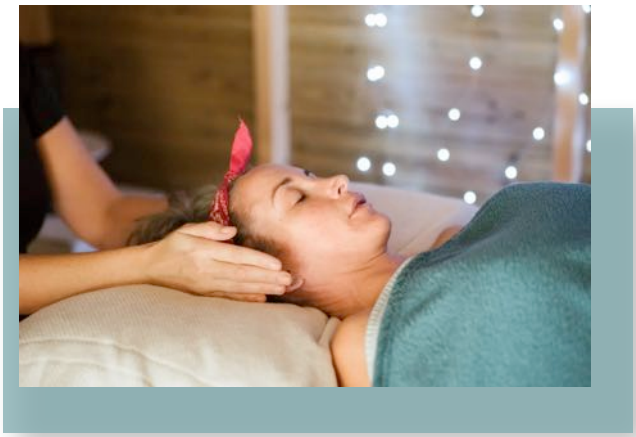
Sugestão de leitura e vídeo

> *"A pessoa dependente de tabaco está doente e muitas vezes não consegue deixar o vício sem o auxílio de um profissional da saúde. O SUS oferece ao fumante brasileiro que deseja parar de fumar um tratamento adequado, com metodologia embasada em evidências científicas."*

Prof. Dr. Éric Diego Barioni é biomédico, conselheiro e presidente da Comissão de Toxicologia do CRBM1, doutor em Ciências com área de concentração em Toxicologia e professor na Universidade de Sorocaba (Uniso)

APBM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIOMEDICINA

O Monte Kurama e o Reiki



Doutor Mikao Usui foi quem desenvolveu o Sistema Reiki no Japão. Ele era professor em um seminário cristão em Quioto.

O professor Mikao ensinava as histórias da Bíblia para os seminaristas; então, um aluno perguntou: ”Como ele (o seminarista) poderia aprender a fazer os milagres que Jesus fazia, como curar os estropiados e devolver a visão aos cegos?

Dr. Mikao não soube responder. Ele, então, perguntou a um colega, o qual respondeu: “Como o que você ensina veio dos Estados Unidos, então, a resposta deve estar lá”.

Foi então que o Dr. Mikao viajou e frequentou a Universidade de Chicago, tentando responder a pergunta ao seu aluno. Como não encontrava na literatura, resolveu perguntar aos padres, rabinos e ministros de congregação dos Estados Unidos. Como também não obteve resposta, Dr. Mikao voltou desanimado ao Japão.

No país, percorreu os templos Budistas na tentativa de desvendar o mistério. Até que, conversando com um monge budista, foi informado de que os monges daquele templo já não faziam mais como Jesus e Buda faziam para curar as pessoas. Dr. Mikao pediu permissão para frequentar o templo e começou a estudar os pergaminhos, e um desses pergaminhos citava a força vital do Universo, que dirigia a energia de cura através das mãos humanas.

Força vital

Mas foi em março de 1922 que dr. Mikao Usui descobriu a verdadeira força vital do Universo, enquanto jejuava por dias no Monte Kurama. Diz que jejuou durante 21 dias, sem receber nenhuma resposta da energia vital. Porém, no último dia de 21, num momento de fúria, por não conseguir essa energia vital, ele recebeu uma descarga energética tão forte, que começou a ter a visão de vários símbolos, que são os símbolos do Reiki.

O Monte Kurama é conhecido na história e na literatura como sendo uma montanha sagrada, onde muitas pessoas tiveram a sua experiência em receber a iluminação. É uma montanha de mais ou menos 600 metros de altura e localiza-se ao norte da prefeitura de Quioto.

Por volta do Século XI acreditava-se que o Monte Kurama era habitado por demônios, mas essa mística caiu há séculos. O monte Kurama é coberto por vegetação, tem um ar muito puro e refrescante. Na cidade situada ao sopé da montanha há uma fonte quente chamada Kurama Onsen.

A energia de amor, luz e força vital do Monte Kurama talvez possa ser explicada pela Mitologia de Kurama, segundo a qual “Maôson chegou à Terra há mais de 6 milhões de anos, supostamente vindo de Vênus. Como um rei responsável por vencer o mal e como um ser de luz da Terra, sua tarefa é levar a todos os seres sencientes a felicidade. Um método para isso consiste em mostrar o caminho por meio da iniciação aos que são buscadores sinceros e vão ao Monte Kurama para meditar.

Durante sua permanência de três semanas no Monte Kurama, o Dr. Usui fez a meditação da Estrela da Manhã. A Estrela da Manhã é Vênus, ponto de origem da luz que chegou até ele”1.

E foi neste monte que Dr. Mikao Usui recebeu os símbolos do Reiki, os símbolos de cura de doenças. A partir de então, ele começou a ajudar as pessoas no Japão, com os símbolos recebidos nessa montanha sagrada.

1. Mark Hosak e Walter Lübeck – O Grande Livro de Símbolos do Reiki; tradução Euclides Luiz Calloni, Cleusa Margô Wosgrau – São Paulo : Pensamentos, 2010.

Por dr. Maury M. Tanji
Conselheiro do CRBM1
APBM / Comissão de Acupuntura

Às segundas-feiras, sempre às 19h, a Associação Paulista de Biomedicina (APBM) realiza lives temáticas pelo canal no Instagram com a participação de profissionais biomédicos e demais convidados.

Biomédico, siga o CRBM1 pelas redes sociais! Fazemos parte do LinkedIn!

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1

Jurisdição: São Paulo (sede), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul

SP

Delegacia Regional da Região do ABCD
Delegada Titular: Dra. Adriana de Brito - CRBM1 12.882

USCS/Gestão de Biomedicina
R. Santo Antônio, 50 - 2º andar - B. Centro - São Caetano do Sul - SP - CEP 09521-160
Tel.: (11) 4239-3217
delegaciaabcd@crbm1.gov.br

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM1 15.403
Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM1 - 27.545

Av. Joaquim Alves Correa, 4306 - Valinhos - SP - CEP 13277-055
Tels.: (19) 99364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 991925374 - Dra. Camila
* Atendimento com horário agendado
delegaciacampinas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Americana - SP
Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM1 7.005

Faculdade de Americana
Av. Joaquim Boer, 733 - Jardim Luciene - Americana - SP - CEP 13477-360
Tel.: (19) 99149-9955
delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP
Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM1 3.158

R. Voluntários da Pátria, 1309 - Araraquara - SP - CEP 14801-320
Tel.: (16) 3301-7146
delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM1 5.541

Faculdade de Ciências Biológicas de Araras
Av. Maximiliano Baruto, 500 - Araras - SP - CEP 13607-339
Tel.: (19) 3543-1443
delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP
Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM1 6.959
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM1 15.087

Departamento de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Biociência - UNESP
R. Prof. Dr. Antônio Celso Wagner Zanin, 250 - Botucatu - SP - CEP 18618-689
Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557
delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM1 10.068

Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José - Bragança Paulista - SP - CEP 12916-900
Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825
delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Catanduva - SP
Delegado Titular: Dr. Daniel Henrique Gonçalves - CRBM1 27.177

R. Aquidauana, 273 - Jd. Sales - Catanduva - SP - CEP 15804-310
Tel.: (16) 98175-5048
delegaciacatanduva@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
Delegado Titular: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM1 7.566

Tel.: (19) 99784-1510 - Dra. Lilian
delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis - SP
Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola - CRBM1 10.153
Delegada Auxiliar: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva - CRBM1 12.550

Av. Teotônio Vilela, s/nº - Campus Universitário - Fernandópolis - SP - CEP 15600-000

Tels.: (17) 3442-6844 / (17) 3442-6106 / 0800-550680
delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca - SP
Delegada Titular: Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti - CRBM1 1.411

Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - Franca - SP - CEP 14404-600
Tel.: (16) 3711-8893
delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu - SP
Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante - CRBM1 3.664
Delegado Auxiliar: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

R. Madre Maria Basília, 965 - Itu - SP - CEP 13300-903
Tels.: (11) 4013-9904 / 4013-9900
delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília - SP
Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM1 10.239

Av. Dr. Hércules Galetti - 382 - Bloco 10 - apto 201 - Jd. Califórnia - Marília -SP - CEP 17527-350
Tel.: (14) 98822-6335
delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes - SP
Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Vale do Tiete
Delegado Titular: Dr. Marcelo A. Cortina Gonçalves dos Santos - CRBM1 7.174
Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

Tel.: (11) 98500-4108
delegaciamogidascruzes@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP
Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM1 127

Rua Major Felicio Tarabay, 416 - Centro - Presidente Prudente - SP - CEP 19010-051
Tel.: (18) 3221-7449
delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos - CRBM1 3.051
Delegada Auxiliar: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos - CRBM1 10.000

Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro - Santos - SP - CEP 11065-001
Tel.: (13) 3225-2586
delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto SP
Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso - CRBM1 170
Subdelegada: Dra. Valquíria Prado de Sousa - CRBM1 5.463

Rua São Paulo, 2166 - Jardim Maceno - São José do Rio Preto – SP - CEP 15060-035
Tel.: (17) 3304-0500
delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br
Dra. Valquíria: valkpar@yahoo.com.br

Delegacia Regional de Sorocaba - SP
Delegada Titular: Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM1 11.601
Subelegada: Dra. Fabiana Trevisan Mori - CRBM1 16.075
Subelegado: Dr. Bruno de Brito Alves - CRBM1 36.751

R. Aparecida José N. de Campos 120 - Jd do Paço - Sorocaba - SP - CEP 18087-089
Tel.: (15) 98817-7759 - Daniangela
delegaciadesorocaba@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Votuporanga - SP
Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves - CRBM1 3.026

R. São Paulo, 3267 - Centro - Votuporanga - SP - CEP 15500-000
Tel.: (17) 3426-8585
delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP
Delegado Titular: Dr. Leoberto de Lima - CRBM1 1.422
Subdelegado: Dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais - CRBM1 6.715

Tels.: (11) 9638-87922 - Dr. Leoberto / (12) 98203-1235 - Dr. Luiz Carlos
delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br
* Atendimento com horário agendado

Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles - CRBM1 5.052

R. Álvares Cabral, 464 - 9º andar - Ribeirão Preto - SP - CEP 14010-080
Tel./Fax: (16) 3636-5963 / (16) 3636-5586
seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br / delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

ES

Seccional do Estado do Espirito Santo - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa - CRBM1 15.312
Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha - CRBM1 15.369

Rua José Alexandre Buaiz, 160 - Sala 410 - Cond. Edif. London Office Tower
Enseada do Suá - Vitória - ES - CEP 29050-955
Tel.: (27) 3020-3343
seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial suspenso a partir de 17 de agosto de 2021

Delegacia Regional de Vila Velha - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa - CRBM1 15.312
Subdelegada: vago

R. Costa do Sol, 159 - Ed. José Alencar - Apto. 201 - Itapuã - Vila Velha - ES - CEP 29101-920
Tel.: (27) 99901-0356 - Dra. Carmem
delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

RJ

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ
Delegada Titular: Dra. Raquel Ferreira Chaves CRBM1 - 20.167
Subdelegados: Dr. Raphael Rangel das Chagas - CRBM1 29.782 / Dr. Luiz Guilherme Hendrischhky Santos Aragão - CRBM1 38.675 / Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos - CRBM1 11.963

Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1813 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-906
Tels.: (21) 2524-0502 / (21) 2524-0508
delegacia-rj2@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

MS

Delegacia Regional de Dourados - MS
Delegado Titular: Aguarda nomeação
delegaciadourados@crbm1.gov.br

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul - MS
Delegado: Aguarda nomeação
Subdelegado: Aguarda nomeação

Rua da Paz, 129 - Sala 112 - Edifício Trade Center - Centro - Campo Grande - MS - CEP 79002-190
Tel.: (67) 3253-4548
seccionalcampograndems@crbm1.gov.br
* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

Revista do Biomédico

Publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região CRBM1

Autarquia Federal – Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

End.: R. Clímaco Barbosa, 217 - B. Cambuci
CEP 01523-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555

*** Atendimento presencial: de 2ª a 6ª feira, somente com agendamento**

https://crbm1.gov.br/

Expediente

Coordenação Geral: Aparecida Zocateli (Gerente Institucional) e dr. Marcos Caparbo (Gerente-geral)

Comissão de Imprensa: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Junior, dr. Michel Sant'Anna de Pinho e dr. Roberto Martins Figueiredo

Produção:
EMF Herrerias - Serviços de Comunicação e Imprensa
Jornalista Responsável: Elaine M. F. Herrerias - MTb 27.344
elaine@abla.jor.br / (11) 99741-7469
Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay/Pexels/Unsplash/Scopio

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Jurisdição dos Conselhos Regionais de Biomedicina

Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)